

Relatório de Gestão 2008-2010



Embrapa

Agropecuária Oeste

República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff
Presidenta

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Wagner Gonçalves Rossi
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Milton Elias Ortolan
Presidente

Pedro Antonio Arraes Pereira
Vice-Presidente

Derli Dossa
Antonio Salazar Pessoa Brandão
Aloisio Lopes Pereira de Melo
Francisco de Assis Leme Franco
Membros

Diretoria-Executiva

Pedro Antonio Arraes Pereira
Diretor-Presidente

Maurício Antônio Lopes
Vânia Beatriz Rodrigues Castiglioni
Waldyr Stumpf Junior
Diretores-Executivos

Embrapa Agropecuária Oeste

Fernando Mendes Lamas
Chefe-Geral

Guilherme Lafourcade Asmus
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Claudio Lazzarotto
Chefe-Adjunto de Transferência de Tecnologia

Silvio Ferreira
Chefe-Adjunto de Administração



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agropecuária Oeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Relatório de Gestão 2008-2010

**Embrapa Agropecuária Oeste
Dourados, MS
2011**



Expediente



Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Agropecuária Oeste
Rodovia BR 163, km 253,6 - Caixa Postal 661
79804-970 Dourados, MS
Fone: (67) 3416-9700 - Fax: (67) 3416-9721
www.cpao.embrapa.br
Email: sac@cpao.embrapa.br

COMITÊ ASSESSOR EXTERNO (CAE)

Presidente: Kepler Euclides Filho - a partir de 6/3/2009
José Geraldo Eugênio de França - de 25/11/2004 a 6/3/2009
Vice-Presidente: Fernando Mendes Lamas
Secretário Executivo: Guilherme Lafourcade Asmus

MEMBROS (CAE)

Celso Arruda - a partir de outubro de 2007
Damião Duque de Farias - de 31/3/2008 a 6/3/2009
Eliana Freire Gaspar de Carvalho Dorez - a partir de 31/3/2008
Fábio Edir dos Santos Costa - a partir de 31/3/2008
Geraldo Teixeira de Almeida - a partir de 31/3/2008
John N. Landers - a partir de 31/3/2008
José Trevelin Júnior - a partir de 31/3/2008
Luiz Carlos Ferreira de Souza - a partir de 6/3/2009
Marcelo Troche Robbiani - a partir de outubro de 2006
Olácio Mamoru Komori - a partir de 25/11/2004

EQUIPE EDITORIAL

Organização: Clarice Zanoni Fontes, João Ronaldo Novachinski, Suelma Pires da Silva Bonatto e Walmor Romeiro Saldanha
Jornalista responsável: Kadijah Suleiman Jaghub
Colaboração: Christiane Congro Comas e Sílvia Zoche Borges
Supervisão editorial e Revisão de texto: Eliete do Nascimento Ferreira
Projeto gráfico: Daniel Mallmann Estigarribia
Editoração eletrônica: Daniel Mallmann Estigarribia e Eliete do Nascimento Ferreira
Fotos: Augusto César Pereira Goulart, Crêbio José Ávila, Dirceu Gassen, Gessi Ceccon, Karlla Barbosa Godoy, Nilton Pires de Araújo, Rômulo Penna, Scorza Junior, Viviane Santos e Kadijah Suleiman
1ª edição
Versão eletrônica (2011): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei Nº 9.610).

CIP-Catálogo-na-Publicação.
Embrapa Agropecuária Oeste.

Embrapa Agropecuária Oeste
Relatório de gestão 2008-2010 / Embrapa Agropecuária Oeste. — Dourados:
Embrapa Agropecuária Oeste, 2011.
1 CD-ROM : color. ; 4 3/4 pol.

Organização: Clarice Zanoni Fontes, João Ronaldo Novachinski, Suelma Pires da Silva Bonatto, Walmor Romeiro Saldanha.

I. Instituição de pesquisa - Relatório - Brasil - Mato Grosso do Sul. I. Fontes, Clarice Zanoni. II. Novachinski, João Ronaldo. III. Bonatto, Suelma Pires da Silva. IV. Saldanha, Walmor Romeiro. V. Título.

© Embrapa 2011



Apresentação



Fernando Mendes Lamas
Chefe-Geral

Guilherme Lafourcade Asmus
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Claudio Lazzarotto
Chefe-Adjunto de Transferência de Tecnologia

Silvio Ferreira
Chefe-Adjunto de Administração

A Embrapa Agropecuária Oeste, como centro de pesquisa, foi implantada em junho de 1993, tendo como missão gerar tecnologias para o Estado de Mato Grosso do Sul, a região não Amazônica do Estado de Mato Grosso, o Oeste do Estado de São Paulo e o Noroeste do Estado do Paraná. Com a criação da Embrapa Agrosilvopastoril em Sinop, MT, a região não Amazônica do Estado de Mato Grosso deixou de fazer parte da área de abrangência da Embrapa Agropecuária Oeste.

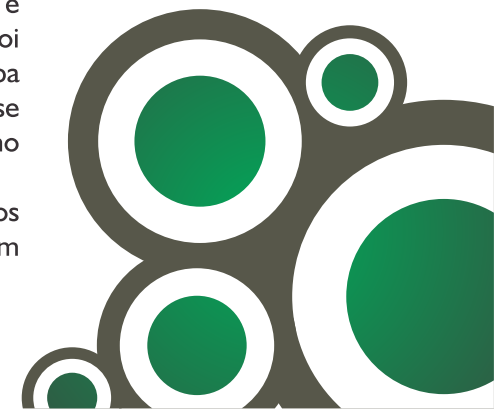
Dentro da região de abrangência atual, verifica-se aumento significativo das áreas cultivadas com cana-de-açúcar, para produção de etanol e açúcar; eucalipto, para produção de papel, celulose, carvão e madeira, além do cultivo de outras espécies para produção de energia. Atenta às significativas mudanças que estão ocorrendo na matriz econômica, no âmbito de sua área de abrangência, e à nova realidade da região, em função do grande número de assentamentos rurais implantados pelo programa de reforma agrária do governo federal, a Embrapa Agropecuária Oeste considerou este novo cenário em seu IV Plano Diretor para o período de 2008-2011, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura na região, através da pesquisa e da transferência de tecnologias.

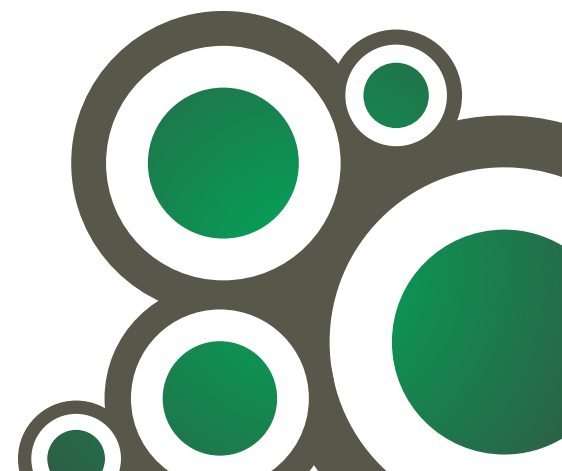
A Embrapa Agropecuária Oeste, além de suas atividades de pesquisa e transferência de tecnologia, colabora para a formação de recursos humanos na região, participando ativamente de programas de pós-graduação desenvolvidos pela Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e transferência de tecnologia, a Unidade mantém forte parceria com fundações de apoio à pesquisa, com o Grupo Plantio na Palha, com a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), com cooperativas, universidades e várias Unidades da Embrapa.

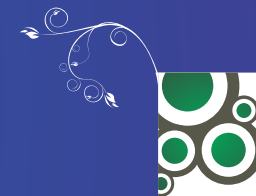
Durante os anos de 2008-2010, em função do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa (PAC Embrapa) e do apoio recebido da Diretoria-Executiva, foi possível aumentar o quadro de colaboradores e melhorar a infraestrutura da Embrapa Agropecuária Oeste, preparando a Unidade para os novos e importantes desafios que se avizinham em consequência das profundas transformações que estão ocorrendo no ambiente externo.

Os resultados obtidos nesses três anos devem-se ao comprometimento dos empregados, ao apoio recebido da Diretoria-Executiva e a todos os parceiros, a quem expressamos os nossos agradecimentos.





Sumário



Plano Diretor 2008-2011: competitividade e sustentabilidade	7
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	9
Consórcio milho safrinha com braquiária: mais produtividade e proteção do solo	10
Clima MS: informações agrometeorológicas disponíveis em tempo real	11
Bioinsumos potencializam fixação biológica de nitrogênio no feijoeiro	12
Três novas cultivares de soja indicadas para MS	13
Determinação de comportamento ambiental de inseticida	14
Definidas e caracterizadas espécies de corós	15
Determinação dos aspectos bioecológicos do coró	16
Parede celular de levedura na alimentação de alevinos de tilápia-do-nilo	17
Estudo de parâmetros sanguíneos em peixes cultivados	18
Sistemas de produção	19
Fitossanidade	20
Agrometeorologia e zoneamento de risco	21
Aquicultura e piscicultura	22
Socioeconomia	23
Nutrição de plantas e fertilidade dos solos	24
Produção animal	24
Microbiologia do solo	24
Cultivares de algodoeiro	24
Aproveitamento de resíduos e coprodutos	24
Cultivares de feijoeiro	24
Comunicação e Transferência	25
Comunicação	26
Comunicação: uma abordagem estratégica	26
Ferramentas e estratégias de Comunicação	27

Transferência	28
Agricultura Familiar	28
Comunidades indígenas	31
Eventos	32
Capacitação de pesquisadores do Paraguai	33
Capacitação de técnicos do Indea sobre a cultura do algodoeiro	34
Meio ambiente e educação ambiental	35
Trabalho com escolas	36
Mato Grosso	37
Resultados de atividades	38
Gestão de Administração	39
Investimentos em infraestrutura	40
PAC Embrapa	40
Obras e reformas em 2008-2010	41
Orçamento 2008-2010	43
Programa de eficiência energética reduz gastos com eletricidade	44
Tecnologia da Informação	45
Recursos Humanos	46
De olho na qualidade de vida	47
Capacitar para desenvolver	48
Saúde, Medicina e Segurança no Trabalho	49
Responsabilidade Social e Cidadania	50
Equipe gerencial	52

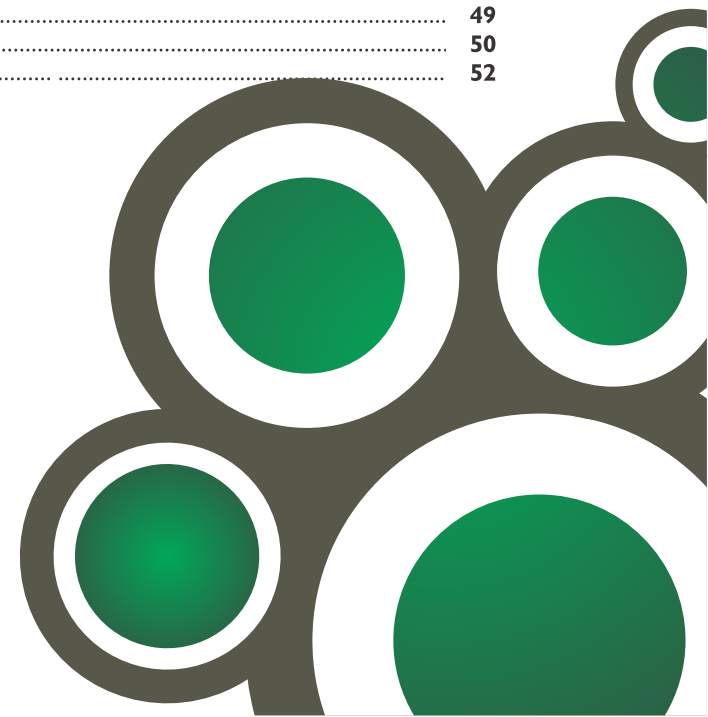




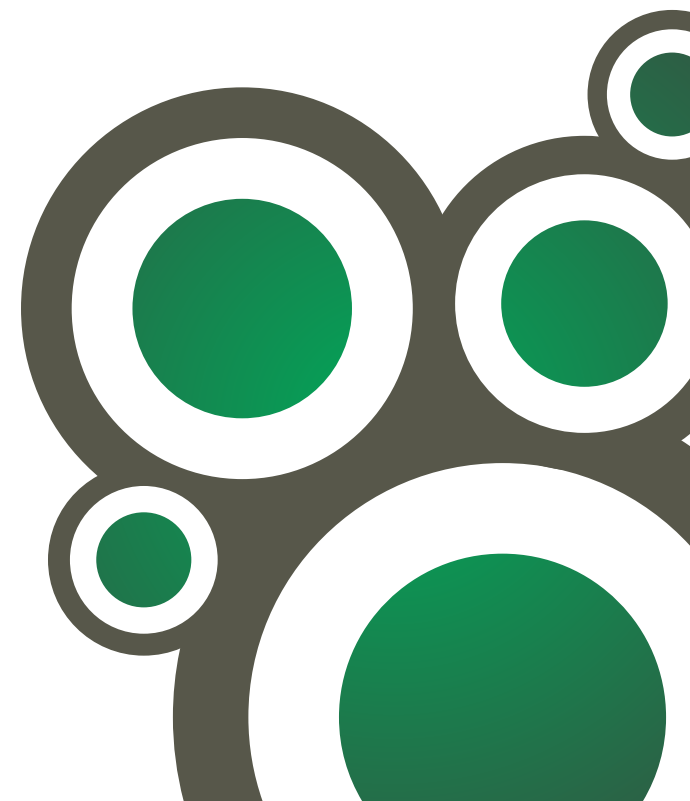
Foto aérea Embrapa Agropecuária Oeste



Atenta às transformações no setor agrícola brasileiro, a Embrapa Agropecuária Oeste elaborou, em 2008, o IV Plano Diretor da Unidade (IV PDU), que compreende o período 2008-2011, com visão até 2023. A missão é viabilizar soluções para a sustentabilidade da agricultura da região Oeste do Brasil, por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em benefício da sociedade.

Os desafios tecnológicos e científicos identificados pelo IV PDU são:

- atingir um novo patamar tecnológico competitivo em agroenergia e biocombustíveis;
- intensificar o desenvolvimento de tecnologias para o uso sustentável dos biomas e a integração produtiva das regiões brasileiras;
- contribuir para o avanço da fronteira do conhecimento e incorporar novas tecnologias, inclusive as emergentes; e
- garantir a competitividade e a sustentabilidade da agricultura brasileira.





Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Atentos às transformações e demandas de uma sociedade esclarecida e diversificada, 34 pesquisadores e analistas, dos quais 70% doutores, atuando em diferentes áreas do conhecimento, desenvolvem atividades de pesquisa e desenvolvimento, com a finalidade de atribuir caráter inovador às tecnologias geradas.

A matriz altamente diversificada de projetos com recursos da União ou de agências públicas ou privadas de financiamento, contemplando duas centenas de atividades de pesquisa, visa contribuir para a sustentabilidade econômica, ambiental e social dos sistemas de produção agrícola da região de abrangência da Embrapa Agropecuária Oeste.





Consórcio milho safrinha com braquiária: mais produtividade e proteção do solo

Entre as tecnologias que apresentaram grande impacto tecnológico junto ao público-alvo da Embrapa está o “Consórcio Milho Safrinha com Braquiária”. A tecnologia caracteriza-se pelo cultivo simultâneo de milho safrinha com braquiária.

Neste sistema, a produtividade do milho é mantida e ainda se agrega a matéria seca produzida pela parte aérea e sistema radicular da braquiária. Os resíduos vegetais na superfície reduzem a ocorrência de plantas daninhas e protegem o solo do aquecimento excessivo e da perda de água, especialmente nas regiões de clima tropical. Este consórcio é reconhecido pelo governo federal, através do Manual de Crédito Rural, com financiamento e seguro agrícolas para cultivo.

Em 2008, o consórcio foi implantado em 15 mil hectares em Mato Grosso do Sul e em cerca de 10 mil hectares na região norte-noroeste do Paraná. Em 2009, a implantação do consórcio aumentou para 20 mil hectares em Mato Grosso do Sul e para 17 mil hectares no Paraná e, em 2010, atingiu a expressiva área de 100 mil hectares em Mato Grosso do Sul e 26 mil hectares no Paraná.



Clima MS: informações agrometeorológicas disponíveis em tempo real

Com cerca de 15 mil acessos em 2008, 40 mil em 2009 e 75 mil em 2010, o link Clima MS - implantado em setembro de 2008 - é resultado de um projeto financiado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e conduzido pela Embrapa Agropecuária Oeste. No projeto são utilizados dados da estação meteorológica desta Unidade, que opera em Dourados desde 1979. As informações agrometeorológicas, antes fornecidas pessoalmente, via telefone ou e-mail, agora são disponibilizadas em tempo real.

O Sistema de Monitoramento fornece informações como:

- temperatura, umidade do ar, velocidade e direção do vento, pressão atmosférica e chuva;
- avisos meteorológicos, como a ocorrência de ventos fortes, possibilidade de formação de geada, dias consecutivos sem chuva e alertas de riscos à saúde humana devido a temperaturas altas (temperatura aparente) e níveis baixos de umidade do ar;
- séries meteorológicas históricas da região; e
- médias mensais e decendiais de temperatura, umidade do ar, chuva, velocidade do vento, balanço hídrico diário da vegetação-padrão (gramado) e das principais culturas da região (soja, milho, trigo, algodão e feijão).

O serviço oferece, ainda, um sistema de buscas avançado que possibilita identificar, por exemplo, dias da série histórica nos quais temperatura e chuvas foram maiores ou menores que um valor especificado. As informações são fornecidas continuamente a intervalos de 15 minutos, 60 minutos e 24 horas. Periodicamente são emitidos boletins com informações resumidas sobre o período analisado. O serviço está disponível no endereço eletrônico <http://www.cpa0.embrapa.br/clima/>





Bioinsumos potencializam fixação biológica de nitrogênio no feijoeiro

A adição de substâncias bioativas (presentes em exsudatos de sementes de *Mimosa flocculosa*) ao inoculante microbiano tem contribuído para a obtenção de incrementos significativos na nodulação, fixação biológica de nitrogênio e produtividade de grãos do feijoeiro comum. A tecnologia visa reduzir os custos de produção, aumentar a oferta de proteínas para a população e reduzir o impacto de fertilizantes nitrogenados ao meio ambiente, satisfazendo, assim, os requisitos tecnológicos, sociais e ambientais essenciais para uma agricultura sustentável.

A adoção da tecnologia é de grande relevância quanto aos impactos ambiental, econômico e social. No aspecto ambiental, o aproveitamento da fixação biológica de nitrogênio na cultura do feijoeiro permitirá a redução ou a eliminação da adubação nitrogenada nessa cultura, diminuindo o impacto causado pela lixiviação de nitrogênio para o lençol freático.

Do ponto de vista econômico, a importância é evidenciada no setor da agricultura familiar e no agronegócio em geral, permitindo a obtenção de incrementos na produtividade, sem aumentar o custo de produção com os adubos nitrogenados.

A importância dessa tecnologia, sob o aspecto social, é de grande relevância, pois contribui para a fixação do homem ao campo, proporcionando elevação da renda familiar e melhoria das condições de vida.





Seis novas cultivares de soja indicadas para MS

Entre 2009 e 2010, a Embrapa Agropecuária Oeste gerou e lançou seis cultivares de soja para Mato Grosso do Sul, desenvolvidas em parceria com a Embrapa Soja e a Fundação Vegetal. Essas seis novas cultivares apresentam resistência às principais doenças que atacam a cultura da soja, como cancro-da-haste, pústula bacteriana e mancha “olho-de-rã”. A convencional BRS 285, indicada para todo o estado, apresenta resistência ao nematoide de galha *Meloidogyne incognita*. Já a BRS 320 é indicada somente para a região Centro-Sul do estado, possui moderada resistência aos nematoides *M. javanica* e *M. incognita* e à podridão radicular de fitóftora, com excelente potencial produtivo nessa região. Além disso, esta cultivar convencional é de ciclo precoce.

Como novidades transgênicas estão as cultivares BRS 291 RR, BRS 292 RR, BRS 318 RR e BRS 319 RR. As duas primeiras e a última apresentam resistência à podridão radicular de fitóftora. A BRS 318 RR e a BRS 319 RR possuem resistência ao vírus da necrose da haste. Todas apresentaram ótimo potencial produtivo no sul do estado. As cultivares BRS 318 RR e BRS 319 RR também possuem adaptação na região Centro-Norte do estado, com melhores produtividades na região de São Gabriel do Oeste. A BRS 319 RR possui outro diferencial importante, que é a resistência ao *M. javanica* e moderada resistência ao *M. incognita*.



Determinação de comportamento ambiental de inseticida

Uma pesquisa desenvolvida na Unidade teve como objetivo avaliar o comportamento ambiental do inseticida thiamethoxam em um Latossolo vermelho distroférrico de textura muito argilosa em Dourados. Foram estudados os processos de lixiviação em condições de campo, assim como a degradação e a sorção em condições de laboratório. Para lixiviação, foram coletadas amostras até a profundidade de 100 cm em quatro datas de amostragem. A sorção e a degradação foram estudadas para duas profundidades (0-30 cm e 50-70 cm).

De acordo com resultados obtidos, verificou-se pequena lixiviação do thiamethoxam, que não ultrapassou a profundidade de 50 cm. No entanto, os estudos de sorção e degradação mostraram que o thiamethoxam é um composto persistente e com baixa retenção pelo solo.

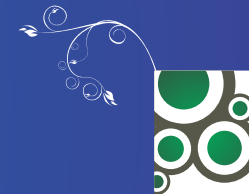


Definidas e caracterizadas espécies de corós

Os sistemas de produção de grãos têm sido bastante modificados nos últimos anos, especialmente na região Oeste do Brasil. Entre as causas que têm influenciado essas mudanças destacam-se a expansão das culturas para regiões antes inexploradas e a adoção de novas práticas de cultivo como o Sistema Plantio Direto (SPD), que pode favorecer ou desfavorecer a incidência de pragas nos cultivos. Em Mato Grosso do Sul tem sido constatado um aumento significativo nas espécies de insetos com hábitos subterrâneos, em especial os corós, que passam toda a fase imatura no solo e chegam à superfície somente na fase adulta, para a reprodução.

As diferentes espécies de corós geralmente apresentam os ciclos biológicos sincronizados com as épocas de cultivo das culturas na região. Estudos realizados na Embrapa Agropecuária Oeste definiram e caracterizaram as principais espécies de corós (*Liogenys suturalis*, *Phyllophaga cuyabana*, *Anomala testaceipennis*, *Cyclocephala* spp. e *Bothynus medon*), que ocorrem no SPD na região. Além disso, foi estudada a capacidade dessas espécies em causarem danos nas culturas da soja, do milho e do trigo.





Determinação dos aspectos bioecológicos do coró

L*iogenys suturalis* Blanchard, o coró-do-milho, é uma das principais pragas de solo associada às culturas do milho, do trigo e da aveia na região Sul de Mato Grosso do Sul. Em trabalho desenvolvido pela Embrapa Agropecuária Oeste foram realizados estudos de aspectos bioecológicos e comportamentais dessa praga.

A pesquisa foi executada em vários municípios do Estado, em condições de campo e laboratório. Em laboratório, foram determinados o período de incubação e a viabilidade dos ovos, o número de ínstares de desenvolvimento e caracteres de pupas e de adultos relacionados ao sexo. Foram também determinados, em condições de campo, a distribuição temporal do inseto ao longo do ano dessa espécie, o período de revoada e os aspectos comportamentais da cópula.

A fase em que a maioria das larvas estava mais desenvolvida e consumindo as raízes das plantas ocorreu entre os meses de fevereiro e junho. O período de revoada de adultos ocorreu entre a segunda quinzena de setembro até dezembro. A maior porcentagem de adultos em revoada foi observada no horário entre 19 e 20 horas. Esses estudos fornecem subsídios para a implementação de estratégias de manejo dessas pragas nos cultivos da região.

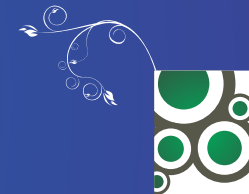




Parede celular de levedura na alimentação de alevinos de tilápia-do-nilo

Após a avaliação da suplementação de diferentes níveis de parede celular de levedura spray dried (0%; 0,1%; 0,2% e 0,4%), em rações para alevinos de tilápia-do-nilo, concluiu-se que a inclusão de 0,22% de parede celular de levedura proporciona melhores resultados de desempenho produtivo para alevinos de tilápia-do-nilo.





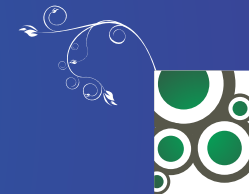
Estudo de parâmetros sanguíneos em peixes cultivados

Os estudos dos parâmetros sanguíneos dos peixes cultiváveis tornam-se imprescindíveis para a caracterização fisiológica de cada espécie, além de acrescentar dados à cultura dos mesmos, que servirão para monitoramento da situação sanitária dos organismos aquáticos de produção.

Atualmente, são poucas as informações disponíveis sobre os elementos sanguíneos de algumas espécies com grande potencial zootécnico, como os surubins (pintado e cachara). Com o estudo, foram determinados parâmetros como número de hemácias, glóbulos brancos, trombócitos e concentração de hemoglobina.

De modo geral, as doenças estão relacionadas com alterações do hemograma de animais e do homem. Com isso, esse exame laboratorial é uma importante ferramenta para avaliar a saúde e monitorar processos que podem causar a morte em peixes, sendo imprescindível para o diagnóstico de várias enfermidades.

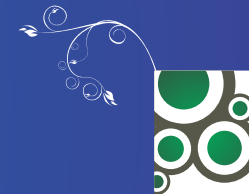




Sistemas de produção

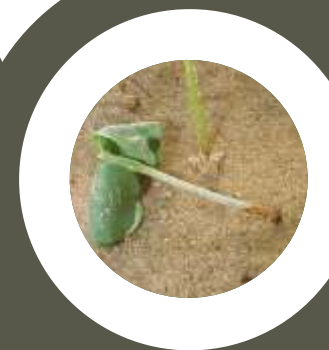
- Recomendação de culturas de cobertura para cultivo de algodoeiro em SPD.
- Determinação do efeito de sistemas de produção, principalmente integração lavoura-pecuária, sobre a comunidade da macrofauna invertebrada do solo e sua indicação como ferramenta importante como bioindicadora da qualidade do solo.
- Definição da população adequada de braquiária para o consórcio com milho safrinha.
- Determinação do potencial de reciclagem de nutrientes por forrageiras perenes cultivadas na entressafra.
- Atributos físicos do solo e crescimento de raízes de cultivos consorciados com *Urochloa ruziziensis*.
- Descrição e análise dos sistemas produtivos utilizados em lavouras conduzidas em plantio direto no Cerrado.
- Desenvolvimento de sistema de cultivo mínimo para a cultura da mandioca, associado ao uso de plantas de cobertura do solo, promovendo incrementos na produtividade e no teor de amido.
- Definição de espécies forrageiras anuais e perenes para cultivo após a soja.

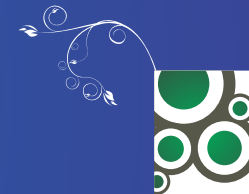




Fitossanidade

- Estabelecimento do nível populacional da danos do percevejo-barriga-verde na cultura do trigo.
- Detecção, caracterização e controle da ferrugem na cultura do pinhão-manso. Foi relatada a primeira ocorrência da doença na região Centro-Oeste do País e recomendados fungicidas para seu controle.
- Tratamento de sementes de soja e algodoeiro. Validação da eficiência de fungicidas, puros ou em misturas prontas, para o controle dos principais patógenos de solo ou veiculados pelas sementes.
- Estabelecimento da compatibilidade do tratamento de sementes de soja com fungicidas e a inoculação com *Bradyrhizobium*.
- Estabelecimento do nível de danos de *Dichelops* na cultura do trigo.
- Conhecida a biologia, aspectos comportamentais e o parasitismo de larvas do inseto-praga *Liogenys suturalis*.
- Avanços no conhecimento sobre a ocorrência, flutuação populacional, distribuição vertical no solo e controle do percevejo-castanho (*Scaptocoris* spp.) na cultura do algodoeiro.
- Determinação das espécies de percevejo-castanho e suas plantas hospedeiras em sistemas de produção do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Seleção de culturas de cobertura mais adequadas para o uso em SPD em áreas infestadas pelo nematoide reniforme (*Rotylenchulus reniformis*).
- Seleção de cultivares de soja resistentes ao nematoide reniforme.
- Avaliação e recomendação de fungicidas para o controle da ferrugem-asiática-da-soja.
- Conhecimento da flutuação populacional da cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) em Mato Grosso do Sul e estabelecimento da metodologia para o monitoramento dessa praga.
- Rotação de culturas para o manejo do nematoide reniforme em algodoeiro.





Agrometeorologia e zoneamento de risco

- Desenvolvimento de software para estimativa do balanço hídrico (“sofweb”), com o objetivo de auxiliar na tomada de decisão sobre quando e com que lâmina d'água deve ser feita a irrigação.
- Determinação da época de semeadura de algodoeiro em Mato Grosso, com base na precipitação provável.
- Demanda hídrica do consórcio milho e feijão.
- Definição da época de semeadura da soja para a região de Dourados, com base na deficiência hídrica e no fotoperíodo.
- Determinação técnica e econômica da necessidade de irrigação suplementar no ciclo do milho “safrinha” sob plantio direto.
- Avaliação de modelos de estimativa do saldo de radiação e do método de Priestley-Taylor para a região de Dourados, MS, a fim de estimar a evapotranspiração de referência diária.
- Probabilidade de ocorrência de chuvas intensas no Estado de Mato Grosso.





Aquicultura e piscicultura

- Metodologia e procedimentos para a produção de alevinos de surubim (pintado e cachara).
- Estabelecimento dos níveis de proteína digestível em dietas para tilápia-do-nilo.
- Definição dos parâmetros e procedimentos para silagem ácida do resíduo de camarão para uso em rações para tilápia-do-nilo.
- Estabelecimento das relações peso-comprimento, fator de condição e parâmetros hematológicos do dourado (*Salminus brasiliensis*) cultivado em condições experimentais.
- Desenvolvimento de metodologia para anestésiar juvenis do peixe dourado *S. brasiliensis* com óleo de cravo e mentol.
- Procedimentos para a colheita de sangue em peixes.





Socioeconomia

- Acompanhamento da evolução dos custos de produção das principais culturas da região de abrangência da Embrapa Agropecuária Oeste, incluindo soja (convencional e transgênica), milho (verão ou safrinha), algodão e trigo, com o objetivo de orientar os produtores rurais nas tomadas de decisões que propiciem maior retorno econômico em sua atividade.

- Estimativa do custo do controle químico da ferrugem asiática da soja para a região Centro-Sul de Mato Grosso do Sul.





Nutrição de plantas e fertilidade dos solos

- Determinação de faixas de suficiência para teores de nutrientes em amostras de tecidos foliares em soja e algodoeiro.

Produção animal

- Determinação da percentagem de oferta de lâminas foliares de capim-marandu para a terminação de novilhos aos 24 meses de idade.

Microbiologia do solo

- Identificação de isolados de *Burkholderia* com ação antifúngica contra *Fusarium* spp. e outros fungos fitopatogênicos, evidenciando seu potencial para uso como biofungicida.
- Avaliação da biomassa microbiana do solo em fitofisionomias do sul de Mato Grosso do Sul, como indicadores de qualidade ambiental.

Cultivares de algodoeiro

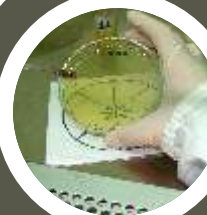
- Parceria com a Embrapa Algodão para o desenvolvimento e lançamento da cultivar de algodoeiro BRS 293.

Aproveitamento de resíduos e coprodutos

- Compostagem de resíduos sólidos de frigorífico.

Cultivares de feijoeiro

- Extensão de indicação de cinco cultivares de feijão-comum para Mato Grosso do Sul, três do grupo preto (BRS 7762 Supremo, BRS Campeiro e BRS Esplendor) e duas do grupo carioca (BRS 9435 Cometa e BRS Estilo), em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão.



Comunicação e Transferência

A trajetória da Embrapa Agropecuária Oeste tem sido marcada por intenso esforço de comunicação e transferência de tecnologia, visando atender os mais diversos públicos que demandam tecnologias, serviços e apoio ao desenvolvimento científico, técnico e cultural.

Métodos convencionais de comunicação e transferência se mesclam com novas tecnologias advindas do avanço tecnológico e permitem à Unidade alcançar, de modo eficaz, a comunidade científica, autoridades, agentes de assistência técnica e extensão rural, agricultores empresariais e familiares, comunidades indígenas, estudantes e público em geral, com informações técnico-científicas que contribuem para o desenvolvimento da sociedade brasileira.





Comunicação: uma abordagem estratégica

Criar e consolidar fluxos de comunicação, que promovam a interação da Embrapa Agropecuária Oeste com seus públicos, e proporcionar melhoria significativa no relacionamento da organização com a sociedade e com os empregados, foram os principais objetivos do trabalho da Comunicação nos últimos anos.

Visando consolidar conceitos e atitudes ligados à marca Embrapa, a área de Comunicação realiza constantes ações, buscando garantir a confiabilidade das tecnologias geradas pelo corpo técnico e manter o conceito de competência em resolver problemas sociais e ambientais, além de contribuir para a melhoria na qualidade de vida dos cidadãos.

Como a Comunicação tem sido prioridade dentro do processo corporativo da Embrapa, um plano de ação foi estrategicamente elaborado em conjunto com o Setor de Gestão de Pessoas (SGP), para capacitar os supervisores sobre a importância dela nos ambientes interno e externo, utilizando abordagens conceituais e dinâmicas.

A iniciativa é um grande passo para a conscientização do trabalho em equipe e da interação da Empresa com a sociedade, garantindo melhor entendimento de como melhorar o fluxo da comunicação interna e externa, bem como conhecer os resultados que ela proporciona na Empresa: agilidade, transparência, qualidade, além de transmitir e nivelar conceitos como valores, diretrizes e promover o conhecimento gerado aos públicos de interesse.

As fases seguintes são capacitar todos os empregados sobre o tema e aprimorar o relacionamento com os parceiros. Metodologias e técnicas estão sendo implementadas visando ao sucesso desta proposta.





Ferramentas e estratégias de Comunicação

Diante do cenário que visa atender com qualidade as demandas e fidelizar clientes, a Embrapa Agropecuária Oeste está desenvolvendo um software para facilitar o atendimento e o relacionamento com os diferentes públicos, que serão segmentados a fim de identificar perfis e necessidades diferentes de transferência de informações.

Para atender demandas da pesquisa e da transferência de tecnologia foram planejadas e criadas diversas ferramentas de comunicação, com o objetivo de aprimorar fluxos, canais e espaços formais e informais que promovam o diálogo recíproco entre a Empresa e seu público, como, por exemplo, informativos internos e externos e maximização das ferramentas internet e intranet.

Em conjunto com pesquisadores e profissionais da Área de Transferência de Tecnologia, os profissionais de Comunicação interagem para elaborar a promoção do conhecimento gerado, quer seja uma tecnologia, um serviço ou um produto. Após analisar qualidade, pontos fortes e fracos, público de interesse e recursos disponíveis, várias ações são tomadas para difundir o conhecimento no mercado. A promoção é feita através de dias de campo, reuniões técnicas, encontros com profissionais da assistência técnica, publicações técnicas, folders, entrevistas com veículos de comunicação, mala direta, marketing e outras ferramentas, respeitando os critérios já estabelecidos na Política de Comunicação da Embrapa.





Agricultura Familiar

Ações voltadas para a Agricultura Familiar tiveram ênfase nas atividades de Transferência de Tecnologia desenvolvidas pela Embrapa Agropecuária Oeste. Em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, as ações de transferência tiveram como foco principal a sustentabilidade da agropecuária, principalmente o aproveitamento dos recursos naturais, a qualidade e a comercialização dos produtos e a diversificação da produção.

As ações realizadas compreenderam dias de campo, cursos, minicursos, palestras, visitas, treinamentos, unidades demonstrativas, unidades de referência tecnológica, feiras, mostras tecnológicas e outras, que alcançaram mais de 10 mil pessoas, principalmente agricultores familiares e técnicos da extensão rural. Entre as diversas ações, destacam-se:

- Transferência de tecnologia em Agroecologia, com a participação da Escola Família Agrícola de Itaquiraí e outras entidades, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento da agroecologia em Mato Grosso do Sul e divulgar as tecnologias voltadas à Agricultura Familiar.

- 2ª Semana de Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul, em Dourados. O evento foi realizado em parceria com outras instituições, com o objetivo de debater políticas públicas, arranjos inovadores de produção, produtos diferenciados e sistema de comercialização solidária, para a promoção e a consolidação da agricultura familiar e o fortalecimento do desenvolvimento territorial sustentável.





- 4ª Feira de Sementes Crioulas e Produtos Orgânicos de Juti, constituída de palestras, oficinas e balcão de trocas.

- Higiene na ordenha e sanidade bovina do gado leiteiro através da disponibilização de tecnologias, conhecimentos e serviços aos agricultores familiares, como técnicas de higiene na ordenha e formas eficazes para o conhecimento e controle da mastite e de carrapatos em bovinos, para atender a cadeia produtiva do leite.

- 3ª Mostra de Tecnologias para Agricultura Familiar, realizada na Escola Família Agrícola Rosalvo Alves da Rocha, em Nova Alvorada do Sul, MS, com o objetivo de proporcionar aos produtores familiares de Mato Grosso do Sul a oportunidade da troca de conhecimentos e experiências, através de demonstrações, palestras e oficinas. Os temas mais importantes discutidos no evento foram: uso agrícola de resíduos orgânicos, produção de adubo orgânico, vantagens do uso de coberturas verdes e sistemas agroflorestais diversificados.

- 5ª Feira Estadual de Sementes Crioulas e de Alimentos da Agricultura Familiar, realizada em Nova Alvorada do Sul, que contou com a presença de mais de 2 mil agricultores familiares.

- 5ª Feira de Sementes Crioulas e Produtos Orgânicos de Juti. Houve a participação de 1,5 mil agricultores familiares de diversos municípios dos Territórios da Grande Dourados.

- Implantação do processo de produção de sementes no Assentamento Itamarati, em Ponta Porã.

- Apoio às Associações de Produtores de Mel de Rio Brilhante (AAPIRB) e de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS).





- Capacitação de produtores e da assistência técnica em agroecologia, bovinocultura de leite e no cultivo agroecológico de plantas medicinais.

- Etnosustentabilidade em aldeias indígenas nos municípios de Nioaque e Miranda.

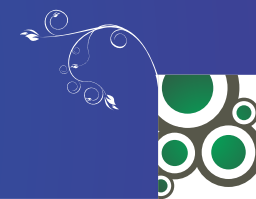
- Seminário Regional sobre Cafeicultura Sustentável.

- Transferência de tecnologias em: agroecologia e sistemas agroflorestais; sanidade de organismos aquáticos (piscicultura); combate à febre aftosa no campo; produção leiteira familiar; produção sustentável de alimentos na Agricultura Familiar e integração lavoura-pecuária.

- 6ª Feira Estadual de Sementes Crioulas e de Alimentos da Agricultura Familiar, realizada no Município de Sidrolândia, MS, com o objetivo de demonstrar experiências de sucesso em assentamentos da reforma Agrária. Participaram 2,5 mil agricultores familiares de diversos municípios.

- Cadastramento no Sistema de Cultivares Crioulas do Ministério do Desenvolvimento Agrário, de sete variedades de mandioca de domínio público, possibilitando aos produtores familiares o acesso ao crédito para financiamento da lavoura, dessa forma contribuindo para a melhoria da produtividade da cultura e elevando a renda e a qualidade de vida dos pequenos produtores.





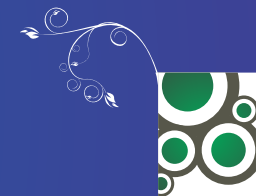
Comunidades indígenas

As comunidades indígenas também foram incluídas nas atividades de Transferência de Tecnologia da Unidade. Entre as ações desenvolvidas com esse público estão:

- Etnossustentabilidade de comunidades indígenas Terena de Mato Grosso do Sul, considerando a importância da implantação de práticas de manejo conservacionistas e manutenção da qualidade ambiental para a sustentabilidade dessas comunidades. As ações desenvolvidas são voltadas para a geração e disponibilização de tecnologias de base ecológica, estimulando o desenvolvimento local e regional para essas comunidades e a preservação dos recursos naturais.

- Lançamento do Livro Infantil **“Yvyra Poty - A protetora das águas/Yñangarekoha”**. O livro, ricamente ilustrado, mistura realidade e imaginação, onde a pequena indígena Yvyra Poty ensina que a água é um recurso natural insubstituível e essencial para uma vida saudável do homem e dos animais, e as árvores são aliadas na preservação desse precioso recurso. Escrito em Português e Guarani, o objetivo do livro é contribuir para a educação ambiental das crianças de todo o Brasil, contemplando principalmente as crianças indígenas da etnia guarani. Foram impressos 3 mil exemplares, sendo que 400 foram distribuídos gratuitamente entre as escolas públicas indígenas da região de Dourados.





Eventos

Eventos de grande repercussão organizados pela Embrapa Agropecuária Oeste foram os Seminários de Agroecologia de Mato Grosso do Sul e o 10º Encontro de Plantio Direto no Cerrado.

Os Seminários de Agroecologia de Mato Grosso do Sul foram realizados em 2008 e 2010, com os temas “A construção participativa da agroecologia em Mato Grosso do Sul” e “Construindo um futuro sustentável e solidário”, respectivamente, com o objetivo de estimular a integração e participação de diferentes instituições, além de fomentar os contatos e a troca de experiências entre pessoas envolvidas com a agroecologia; chamar a atenção da sociedade civil para o potencial da agroecologia na solução de problemas socioeconômico e ambientais do espaço rural e fomentar a cooperação técnico-científica. Os seminários contaram com a realização de mesas redondas, oficinas práticas, apresentação de trabalhos técnicos e científicos e de experiências. Em cada evento participaram mais de mil pessoas, entre agricultores, técnicos da extensão, pesquisadores, estudantes e professores.

Em 2009, foi realizado o 10º Encontro de Plantio Direto no Cerrado, com o tema “Diversificação e Viabilidade”, tendo como objetivos proporcionar a integração entre os diversos segmentos para troca de experiências e promover a consciência da necessidade do desenvolvimento do Sistema Plantio Direto com a adoção de práticas que resultem na sustentabilidade.





Capacitação de pesquisadores do Paraguai

Atualmente, as cadeias produtivas ligadas ao agronegócio têm papel fundamental na economia do Paraguai. Cana-de-açúcar, algodão, soja, milho, mandioca, hortaliças, arroz, frutas, feijão, aves, suínos, caprinos, ovinos, pecuária de corte e mamona contribuem com 25% do PIB do País, gerando empregos para mais de 50% da população. Dentro do projeto de capacitação técnica de pesquisadores nas principais cadeias produtivas do agronegócio do Paraguai, coordenado pela Embrapa Agropecuária Oeste, foram realizados 2 treinamentos, de 30 dias cada, totalizando 300 horas/aula, em “Manejo da cultura do algodoeiro” e em “Culturas Agroenergéticas”.

Dos treinamentos participaram nove técnicos paraguaios, orientados por pesquisadores da Embrapa Agropecuária Oeste, Embrapa Algodão e Embrapa Transferência de Tecnologia. Com esses eventos, teve-se como objetivo capacitar os técnicos para desenvolver as principais cadeias produtivas dos produtos agropecuários do Paraguai, melhorando os processos da produção, produtividade e qualidade dos produtos agropecuários, em benefício da sociedade como um todo.



Capacitação de técnicos do Indea sobre a cultura do algodoeiro

O cultivo do algodoeiro é de grande relevância para Mato Grosso. A espécie é cultivada em mais de 500 mil hectares. Levando esse fator em consideração, 51 técnicos do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea) participaram da capacitação técnica, com 40 horas-aula, sobre a cultura do algodoeiro, em Cuiabá. Os instrutores foram pesquisadores de diversas áreas de conhecimento da Embrapa Agropecuária Oeste e Embrapa Algodão.

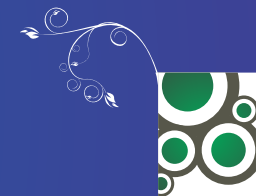




Meio ambiente e educação ambiental

Atenta à questão ambiental, a Unidade participou da realização da IX, X e XI Semana do Meio Ambiente e XII, XIII e XIV Eco-Dourados. Os eventos foram dirigidos a universitários, professores, pesquisadores, ambientalistas, alunos do ensino fundamental e médio, ONGs e comunidade em geral.





Trabalho com escolas

- Treinamento em educação ambiental para funcionários de escolas da rede municipal. O objetivo foi contribuir para aumentar o conhecimento dos funcionários de nível fundamental de escolas da rede municipal de Dourados quanto à educação e conscientização ambiental.
- Trilhas Ecológicas - O projeto utiliza as trilhas ecológicas existentes dentro da Embrapa Agropecuária Oeste como base metodológica para auxiliar nas atividades de conscientização e educação ambiental de adultos e crianças. Durante as visitas, os participantes puderam conhecer a fauna e a flora características da região, bem como receber informações e noções da importância da preservação ambiental.





Mato Grosso

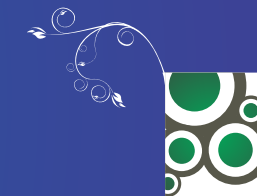
Em 2009, a Embrapa Agropecuária Oeste realizou em Mato Grosso duas importantes ações de transferência de tecnologia e treinamento. Atendendo demandas locais e governamentais, foram realizadas ações que cobriram seis Territórios da Cidadania.

- Capacitação em Agroecologia, com duração de 40 horas-aula, voltada especificamente para agentes de assistência técnica e extensão rural, como orientação e estímulo aos produtores para a execução de agricultura orgânica no Estado de Mato Grosso.

- Mutirão Arco Verde Terra Legal - O Governo Federal, em parceria com estados e municípios, criou o Programa Arco Verde Terra Legal, visando contribuir para o processo de conservação e implantação de modelos de produção sustentáveis e de prevenção e combate ao desmatamento e à grilagem de terras na Amazônia.

A Embrapa Agropecuária Oeste percorreu 20 municípios do Estado de Mato Grosso, totalizando 4.218 atendimentos, destacando-se a realização de palestras com temas voltados para produção sustentável, atendimento ao público e entrega de minibibliotecas aos municípios. Além disso, foram realizadas diversas reuniões para promover a articulação entre os agentes da assistência técnica, representantes de produtores, governo do estado e prefeituras.





Resultados de atividades

Produção de publicações técnicas	ANO			TOTAL
	2008	2009	2010	
Artigos de divulgação na mídia	14	16	15	45
Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento	5	6	4	15
Circular Técnica	-	2	2	4
Comunicado Técnico e/ou recomendação técnica	13	10	6	29
Organização-edição de livros	2	2	2	6
Documentos (periódicos)	6	5	4	15
Sistemas de Produção	2	-	1	3
Total	42	41	34	117

Desenvolvimento de tecnologia, práticas e processos	ANO			TOTAL
	2008	2009	2010	
Cultivar testada/indicada	-	3	-	3
Cultivar gerada/lançada	1	7	3	11
Prática/processo Agropecuário	15	9	9	33
Monitoramento/zonamento	4	4	3	11
Metodologia científica	3	3	3	9
Base de dados	1	-	-	1
Software	-	-	1	1
Total	24	26	19	69

Transferência de tecnologias e promoção de imagem	ANO			TOTAL
	2008	2009	2010	
Curso oferecido (horas)	458	124	8	590
Dia de campo	23	8	14	45
Estágio de graduação (horas)	70.553	51.592	35.324	157.469
Estágio de pós-graduação (horas)	9.710	1.883	13.303	24.896
Folder, cartilha e/ou folheto produzido	4	9	2	15
Matéria jornalística	879	801	425	2.105
Organização de eventos	22	25	20	67
Participação em exposições e feiras	9	7	7	23
Palestras na Unidade	86	58	20	164
Unidades Demonstrativas e de Observação	210	202	161	573

Produção técnica-científica	ANO			TOTAL
	2008	2009	2010	
Artigo em Anais de congresso	62	105	57	224
Resumo em Anais de congresso	43	41	32	116
Artigo em periódico indexado	38	21	24	83
Capítulo em livro técnico-científico	9	3	7	19
Total	152	170	120	442

Gestão de Administração

O macroprocesso Administração é desenvolvido objetivando fundamentalmente o alcance dos objetivos e metas da Unidade. Assim, todas as ações realizadas pela Administração têm como foco as atividades finalísticas da Embrapa Agropecuária Oeste. Viabilizar e disponibilizar os recursos financeiros, físicos e humanos, de modo a proporcionar condições para que a Unidade cumpra sua Missão enquanto instituição de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e de Transferência de Tecnologia (TT), constitui o grande desafio para todos os envolvidos, direta e indiretamente, com o macroprocesso Administração.





Investimentos em infraestrutura

A Embrapa Agropecuária Oeste realizou, entre 2008-2010, uma série de investimentos em obras e aquisição de máquinas, equipamentos e móveis, com o objetivo de fortalecer e garantir condições adequadas ao desenvolvimento das ações de Pesquisa e Desenvolvimento.

- PAC Embrapa

A través do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa (PAC Embrapa), a Unidade investiu recursos na modernização e implementação de ações e infraestrutura, sendo R\$ 933 mil em 2008, R\$ 1,4 milhão em 2009 e R\$ 970 mil em 2010.

Os principais investimentos realizados incluem a compra de um microônibus, quatro veículos, uma colheitadeira para parcelas, um trator agrícola, duas semeadoras/adubadeiras, um pulverizador agrícola, uma capela química de exaustão, uma estufa de secagem e esterilização, capela química para exaustão de gases, central PABX digital para oito troncos, equipamentos de informática e audiovisuais, móveis e utensílios de escritório.





- Obras e reformas em 2008-2010

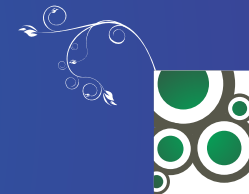
→ Dourados

- Construção de prédio para pesquisadores.
- Conclusão do almoxarifado de ferramentas e equipamentos.
- Implantação da rede de esgoto.
- Conclusão do prédio para armazenamento de solo e tecido vegetal.
- Reforma do prédio da biblioteca.
- Construção do laboratório de agroenergia.
- Construção da casa de máquinas para piscicultura.
- Serviços de readequação do prédio do Gerecamp.
- Recuperação das vias internas.
- Construção do alambrado na entrada da Unidade.
- Poço tubular profundo

→ Ponta Porã

- Conclusão do centro de manejo do Arranjo Produtivo Local (APL) de ovinos, incluindo centro de treinamento, casa de caseiro e rede de energia elétrica.
- Conclusão de cercas elétricas e fixas no campo experimental.
- Conclusão do poço tubular profundo.





→ Outras

Para 2010, foram licitados e contratadas obras e aquisição de equipamentos, que serão executadas e/ou entregues em 2011. Dentre estes, destacam-se:

- Construção de posto de combustível com capacidade para 30 mil litros.
- Construção de prédio para gerenciamento de agrotóxicos no Campo Experimental de Ponta Porã.
- Construção de prédio para escritório e depósito no Campo Experimental de Ponta Porã.
- Reforma dos reservatórios de água.
- Construção de uma Casa de Vegetação.
- Aquisição de um grupo gerador de 450 kVA.
- Aquisição de uma plantadeira hidráulica.
- Reestruturação da rede de comunicação de dados.



Orçamento 2008-2010

DEMONSTRAÇÃO DO ORÇAMENTO REALIZADO POR FONTE			
	2008	2009	2010
	RECEBIDO	RECEBIDO	RECEBIDO
1 TESOURO	1.603.334,00	1.357.620,00	2.459.461,50
1 RECURSOS PRÓPRIOS	433.293,00	453.420,00	511.978,00
2 PAC EMBRAPA	933.456,00	1.842.673,00	1.609.395,00
3 AGROFUTURO	301.044,00	505.774,00	229.934,00
4 CONVÊNIOS	43.362,00	198.018,00	330.886,00
5 INCRA	-	83.100,00	0,00
6 FUNDECT	26.345,00	63.536,00	58.595,40
7 CNPq	13.805,00	19.127,00	43.612,80
8 AGRISUS	10.213,00	16.925,01	0,00
9 OUTRAS RECEITAS INDIRETAS	221.115,00	99.588,00	576.224,10
TOTAL	3.585.967,00	4.639.781,01	5.820.086,80

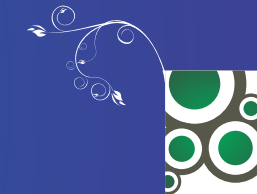


Programa de eficiência energética reduz gastos com eletricidade

A Embrapa Agropecuária Oeste foi incluída no Programa de Eficiência Energética - ciclo 2009/2010, da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul (Enersul), com a finalidade de reduzir significativamente o consumo de energia da Unidade. No segundo semestre de 2009, técnicos da companhia visitaram a Empresa e realizaram um pré-diagnóstico energético, apresentando uma síntese dos potenciais de racionalização energética nas instalações da Unidade.

A partir do pré-diagnóstico, foram substituídos 89 condicionadores de ar modelo convencional pelo modelo Split, mais econômico e silencioso, e aproximadamente 600 luminárias com lâmpadas fluorescentes tubulares por outras mais econômicas e de tecnologia avançada. Os investimentos, em torno de R\$ 300 mil, foram integralmente custeados pela Enersul.





Tecnologia da Informação

Com o objetivo de melhorar o desempenho dos empregados que dependem de computadores e internet para a realização dos seus trabalhos, no triênio 2008-2010 houve significativo investimento na melhoria das máquinas e da estrutura de rede da Embrapa Agropecuária Oeste. Até o fim de 2009, 70% das máquinas da rede de informática foram atualizadas e os sistemas operacionais migrados para as versões do Windows XP e Vista, todas licenciadas. Os 13 servidores foram atualizados e todos os sistemas operacionais migrados para o FreeBSD (Sistema Operacional Livre).

Os demais equipamentos de rede, switches e conversores de mídia também foram substituídos, para trafegar na velocidade de 1 GB, com recursos da Unidade e da Embrapa Sede. A conexão com a internet, que era de 2 MB da rede RNP (Rede Nacional de Pesquisa), passou a ser de 12 MB, por meio da Oi/BrasilTelecom. Foi implantada a rede wireless (sem fio) para funcionários, usuários internos (estagiários) e visitantes. No fim de 2009 foi adquirido um gerador de energia para aumentar a segurança dos equipamentos de informática e evitar problemas decorrentes de quedas de energia.

Ainda em 2010 foram realizados treinamentos para capacitação da equipe de TI em Segurança de rede, Governança de TI, além de capacitação para contratação de serviços de TI. Foram substituídos os links de fibras ópticas que ligam os prédios do centro, e foi elaborado e licitado, para ser executado em 2011, o projeto de reestruturação da rede, passando para a categoria 6, o que elevará a qualidade do tráfego de dados na empresa.

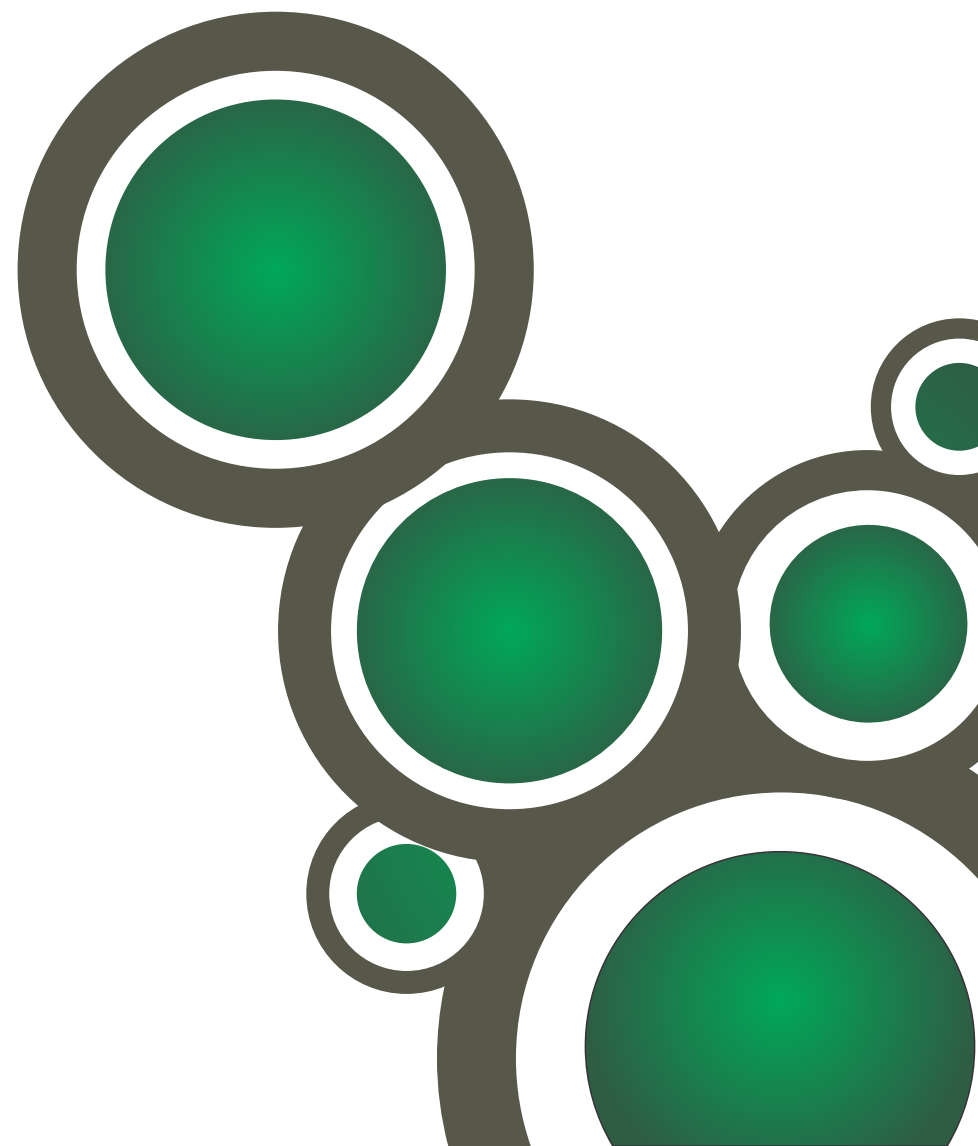
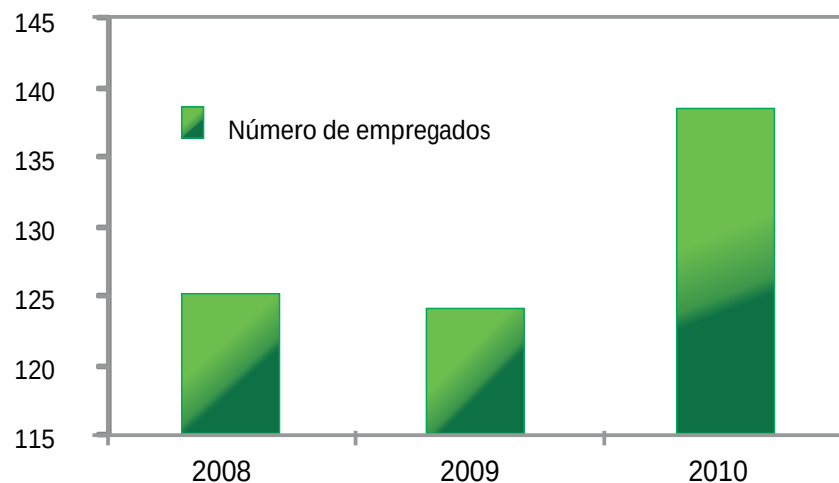


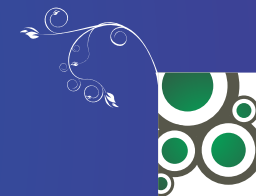


Recursos Humanos

A Embrapa Agropecuária Oeste conta com um quadro de empregados altamente qualificado, totalizando, em 2010, 138 empregados. Desse total, 31 são pesquisadores, sendo 23 com doutorado, 2 com pós-doutorado e 6 com mestrado. A Unidade conta com 31 analistas, dos quais 1 possui doutorado e 6 possuem mestrado, e com 76 assistentes, dos quais vários são graduados em cursos de nível superior.

Ao longo dos últimos 3 anos, a Unidade obteve um considerável aumento no seu quadro de pessoal. Isso se deve à reposição de vagas de empregados que haviam se aposentado e também ao PAC Embrapa. Em 2008, a Unidade contava com 125 empregados; em 2009, com 124 e, em 2010, com 138.



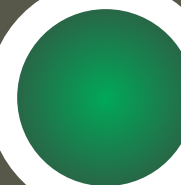


De olho na qualidade de vida

O programa de Qualidade de Vida da Embrapa Agropecuária Oeste proporciona melhorias constantes nas condições de trabalho e no bem-estar dos empregados e colaboradores. Acredita-se que essa iniciativa vem contribuindo com o aumento da qualidade de vida, melhores resultados no trabalho e com a manutenção de um ambiente corporativo sadio.

Assim, no decorrer de 2008-2010, algumas ações foram implantadas e estão sendo realizadas com êxito na Unidade. Dentre elas, destacam-se: incentivo à prática de ginástica laboral (Programa Vida Saudável), atividades desportivas e ergonomia (Pausas Ergonômicas); ações alusivas a datas comemorativas; atividades que proporcionem reflexões de gênero; programa de esclarecimentos e preparação para a aposentadoria (Re-Conhecer); encontros sociais e desportivos de confraternização, em parceria com a Associação dos Empregados da Embrapa de Dourados (AEED), voltadas inclusive para as famílias dos empregados; realização de eventos voltados para a prevenção de acidentes de trabalho (XX, XXI e XXII SIPAT e VII, VIII e IX Semana de Qualidade de Vida).

Inclusão digital – Além das inúmeras atividades que a Embrapa desenvolve voltadas ao bem-estar físico e emocional do público interno, a instituição também desenvolveu um projeto inicial de inclusão digital para empregados que atuam nos campos experimentais. Para isso, foi disponibilizada no Setor de Campos Experimentais uma sala de informática composta por cinco computadores. Para promover a inclusão social de alguns empregados excluídos digitalmente, os interessados tiveram a oportunidade de participar de um curso de informática básica.





Capacitar para desenvolver

O desenvolvimento de atividades de capacitação continuada e a busca por alternativas de treinamentos em áreas variadas beneficiaram diversos empregados, estagiários e colaboradores ao longo desses três anos. Para o desenvolvimento gerencial e técnico da equipe foram realizadas mais de 13 mil horas de capacitações e treinamentos. Os eventos proporcionados aconteceram com base em diagnóstico, programação, execução e avaliação de resultados.

Além disso, a instituição fez convênios com instituições de ensino, visando beneficiar os colaboradores e seus dependentes, através do Projeto de Elevação de Escolaridade. Na primeira etapa, concluída em abril de 2008, onze pessoas - entre empregados, terceirizados e outros participantes, concluíram o Ensino fundamental. Em março de 2009 foi iniciada a etapa de formação no Ensino Médio, com conclusão prevista para dezembro de 2011. Este programa, além de concorrer para o aprimoramento dos serviços desenvolvidos pela Embrapa, contribui com a inclusão social, aumento de empregabilidade e redução das desigualdades sociais e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

O período também foi marcado pela participação de colaboradores em eventos de educação profissional continuada. Entre 2008 e 2010 cinco empregados foram incorporados ao programa de Pós-graduação da Empresa, sendo três em Especialização, um em Doutorado e um em Pós-doutorado no exterior.

Além dessas iniciativas educacionais em prol do público interno, a instituição investiu em inúmeras capacitações voltadas para gestão, administração pública, qualidade, recursos humanos, comunicação, assessoria jurídica, manutenção e manuseio de máquinas e equipamentos, segurança e medicina do trabalho, gestão ambiental, inclusão social, ética, cidadania, gênero, entre outros temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Programa de Estágio Curricular e Extra Curricular - Esse Programa contribui para a complementação educacional dos estudantes, por meio da vivência profissional dentro da instituição. A partir das atividades de apoio à pesquisa e à administração realizadas pelos estagiários e bolsistas, a Embrapa contribui com o aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas técnicas, métodos e sistemas, melhorando produtos e serviços. No período de 2008 a 2010, a Embrapa Agropecuária Oeste capacitou 356 estagiários e bolsistas, sendo 17 estudantes de nível médio, 301 de graduação e 38 de pós-graduação, totalizando 195.311 horas de estágio,





Saúde, Medicina e Segurança no Trabalho

Melhorias contínuas voltadas para a promoção da saúde e assistência social, segurança no trabalho e saúde ocupacional são constantemente realizadas pela Unidade, pois a saúde e o bem-estar do trabalhador e de seus familiares estão diretamente ligados à capacidade produtiva.

Desde setembro de 2009 a Unidade conta com médico do Trabalho contratado para realização de atendimentos na Unidade, elevando a qualidade do atendimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Também foram realizadas campanhas de vacinação, seminários do Setor de Gestão de Pessoas (SGP) e cursos para membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).





Responsabilidade Social e Cidadania

No período 2008 a 2010, o Comitê de Combate à Fome e Pela Vida (Coep) Dourados-MS, presidido e sediado pela Embrapa Agropecuária Oeste, realizou visitas constantes à comunidade em geral, campanhas para doação de recicláveis, projetos educacionais, arrecadação de diversos itens, além do Projeto horta comunitária. Uma ação especial do Coep Dourados foi a coordenação do “Prêmio Betinho Atitude Cidadã 2009”, com um expressivo resultado de quase 20 mil votos, garantindo a vitória da douradense dedicada às obras do Hospital do Câncer, Virgínia Marta Magrini. A mobilização garantiu a Dourados a liderança com o maior número de votos, entre todos os municípios do País.

O Coep Dourados foi criado há oito anos e é composto por uma rede de organizações públicas e privadas, que indicam seus representantes técnicos e mobilizadores, que se engajam no projeto. Na região, o Coep conta com o apoio de 19 instituições: Faculdades Anhanguera, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Correios, 28º Batalhão Logístico - Exército Brasileiro (28º BLog), Associação Comercial e Empresarial de Dourados (Aced), Câmara de Dirigentes Lojistas, Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador de Dourados, Dourados Cidade Educadora, Guarda Municipal de Dourados, Polícia Federal, Polícia Militar, Delegacia da



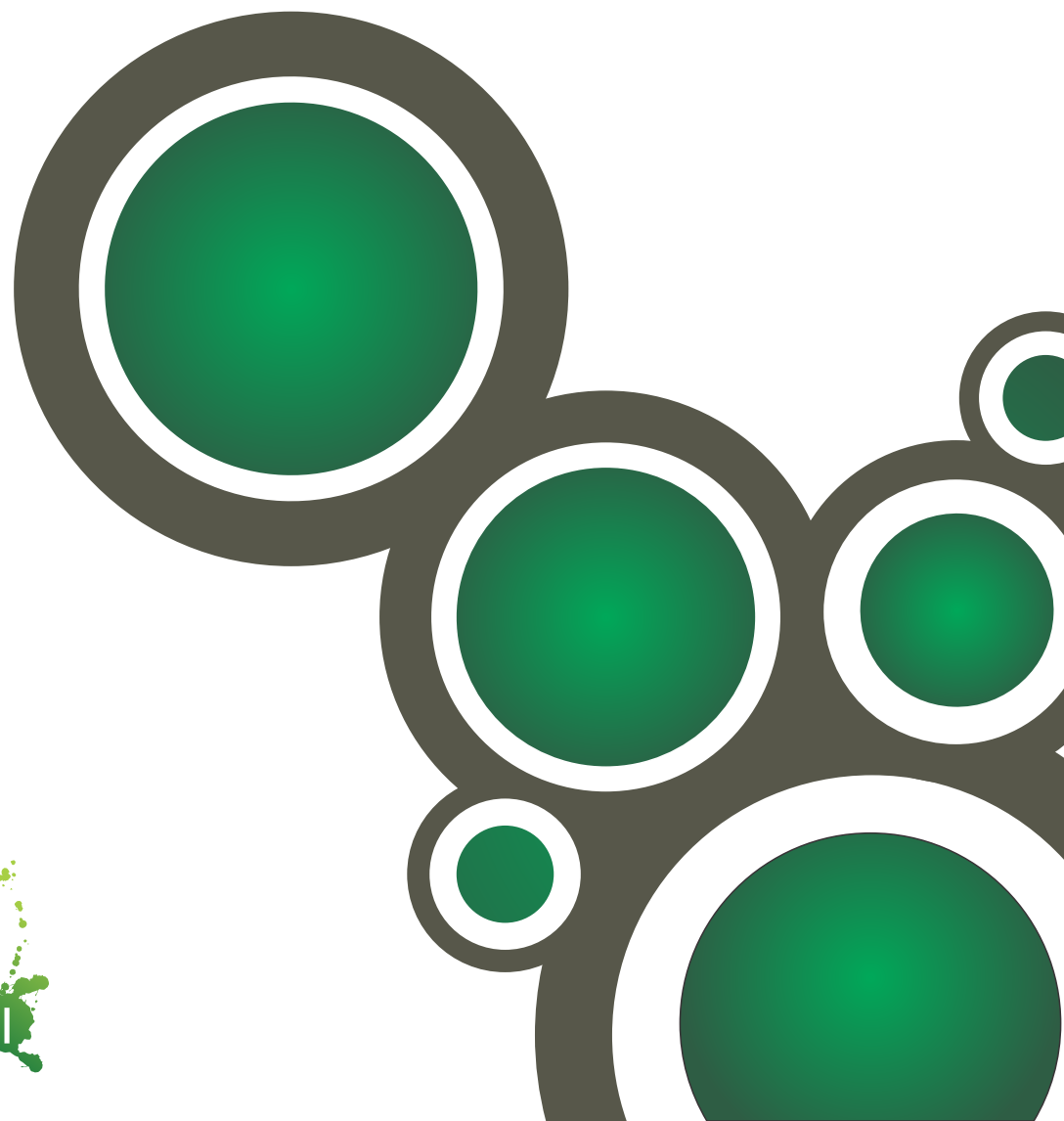


Receita Federal, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Social da Indústria (Sesi) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

A Unidade apoiou em 2010 a Campanha I billionhungry, promovida pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e que teve como objetivo colocar a questão da fome no topo das agendas dos líderes mundiais. Para isso, a campanha foi divulgada na Unidade, em outubro de 2010, através de cartazes, informativos eletrônicos, postites, email solicitando a participação e coleta das assinaturas.

Reintegração Social - A Unidade participa do Programa de Cooperação de Amparo e Profissionalização aos Sentenciados do Regime Semi-Aberto de Mato Grosso do Sul, que visa à reintegração de presidiários à sociedade e ao mercado de trabalho. Por outro lado, os empregados e demais colaboradores da Embrapa têm oportunidade de exercitar o relacionamento pessoal, pelo convívio com diferentes experiências, desenvolvimento da solidariedade e quebra de paradigmas e preconceitos.

Durante os anos de 2008 a 2010, amparados por este convênio, 530 dias de serviços foram prestados pelos sentenciados na Embrapa Agropecuária Oeste e na Embrapa Escritório de Negócios de Dourados, perfazendo uma média mensal de 15 homens.





Período 2008-2010

CHEFE-GERAL

Fernando Mendes Lamas

ASSESSORIA DA CHEFIA-GERAL

Walmor Romeiro Saldanha (a partir de 1º.4.2009)

CHEFE ADJUNTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Guilherme Lafourcade Asmus

ASSESSORIA DA CHEFIA ADJUNTA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Júlio Cesar Salton (24.1.2008 a 9.4.2010)

Maria do Rosário de Oliveira Teixeira (a partir de 12.4.2010)

Crébio José Ávila (a partir de 24.1.2008)

CHEFE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Galdino da Silva

ÁREA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL - ACE

Euclides Maranhão (1º.3.2007 a 2.11.2008)

Claudio Lazzarotto (a partir de 3.11.2008)

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES - SSA

Veimar Marques de Oliveira (1º.4.2008 a 1º.4.2010)

João Carvalho (1º.11.2003 a 31.3.2008)

Fátimo Colman Batista (a partir de 2.4.2010)

SETOR DE VEÍCULOS E TRANSPORTE - SVT

Sebastião de Oliveira Alencar (a partir de 18.3.2007)

SETOR DE GESTÃO DE PATRIMÔNIO E MATERIAL - SPM

Sidnei Antonio Soares (a partir de 1º.11.2003)

SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS - SGP

Lícia Cardoso Braff (1º.11.2003 a 15.2.2008)

Valter Barbosa da Silva (18.2.2008 a 30.9.2008)

Maria Aparecida Viegas Martins (a partir de 1º.10.2008)

SETOR DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS - SOF

Silvio Ferreira (a partir de 6.3.2005)

SETOR DE CAMPOS EXPERIMENTAIS - SCE

João Cezário Peres Gordin (1º.11.2003 a 15.2.2008)

Marcelo Guimarães (18.2.2008 a 3.5.2008)

Claudio Ribeiro dos Anjos (a partir de 4.5.2009)

RESPONSÁVEL - BIBLIOTECA

Sílvia Mara Belloni (a partir de 5.2.2007)

RESPONSÁVEL - LABORATÓRIOS

William Marra Silva (a partir de 23.11.2004)

Atual

CHEFE-GERAL

Fernando Mendes Lamas

ASSESSORIA DA CHEFIA-GERAL

Walmor Romeiro Saldanha

CHEFE ADJUNTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Guilherme Lafourcade Asmus

ASSESSORIA DA CHEFIA ADJUNTA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Maria do Rosário de Oliveira Teixeira

Rômulo Penna Scorza Júnior

Alexandre Dinnys Roese

CHEFE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Silvio Ferreira

CHEFE ADJUNTO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Claudio Lazzarotto

SETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - SIL

Sebastião de Oliveira Alencar

SETOR DE GESTÃO DE PATRIMÔNIO E SUPRIMENTOS - SPS

Sidnei Antonio Soares

SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS - SGP

Maria Aparecida Viegas Martins

SETOR DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - SOF

Valter Barbosa da Silva

SETOR DE GESTÃO DE CAMPOS EXPERIMENTAIS - SCE

Claudio Ribeiro dos Anjos

SETOR DE GESTÃO DE LABORATÓRIOS - SGL

William Marra Silva

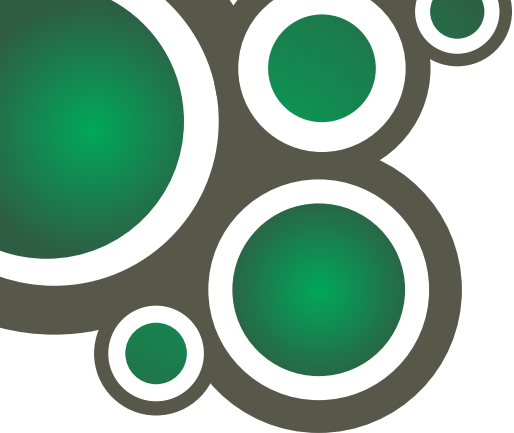
NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL - NCO

Clarice Zanoni Fontes

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NTI

Érica Alves da Silva Bonin





Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

